

Alceste nega atraso

O presidente da CPI, deputado federal Alceste Madeira (PMDB), disse que não houve atraso e que na pauta não estava definida a primeira localidade a ser visitada nem horário. "Lamentavelmente só pudemos chegar aqui agora, mas isso não implica em pressa nossa", disse Madeira, salientando que se fosse preciso a comissão iria pernoitar no local.

Nas demais aldeias visitadas, Madeira afirma ter percebido uma posição muito clara no sentido da demarcação em ilhas. "Há um sentido de convívio que predomina em quase todas as aldeias diante de produtores e não produtores rurais e prefeitura. São índios que usufruem muito bem a coexistência com comunidades que já estão consolidadas", afirmou.

Segundo ele, o objetivo da CPI não é extinguir a Funai, mas adequá-la para atender as comunidades indígenas. "O nosso objetivo é que a Funai dê uma saúde mais adequada ao nosso irmão índio. Várias comunidades indígenas do Estado têm incidência de tuberculose e outras tantas mazelas que mereceriam ter sido extirpadas caso houvesse uma atuação mais eficiente da Funai", salientou.

Ao ser indagado se a CPI vai propor a homologação da Raposa/Serra do Sol em área contínua ou em ilhas, Madeira respondeu que não existe atribuições definitivas. Segundo ele, a conclusão servirá como subsídio à consideração da Justiça ou da administração pública.

"Nós poderemos tomar posições em contínua ou não contínua. Vamos fazer essa tomada de posição depois de termos subsídios consistentes que vão se somar diante das nossas considerações. Após essa posição, nós emitiremos a nossa opinião ao ministro da Justiça ao presidente da República. Queremos que eles se sensibilizem por conta do resultados dessas nossas conclusões", informou.

Política

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Folha de Boa Vista
Data	11/9/99
Class.	2093